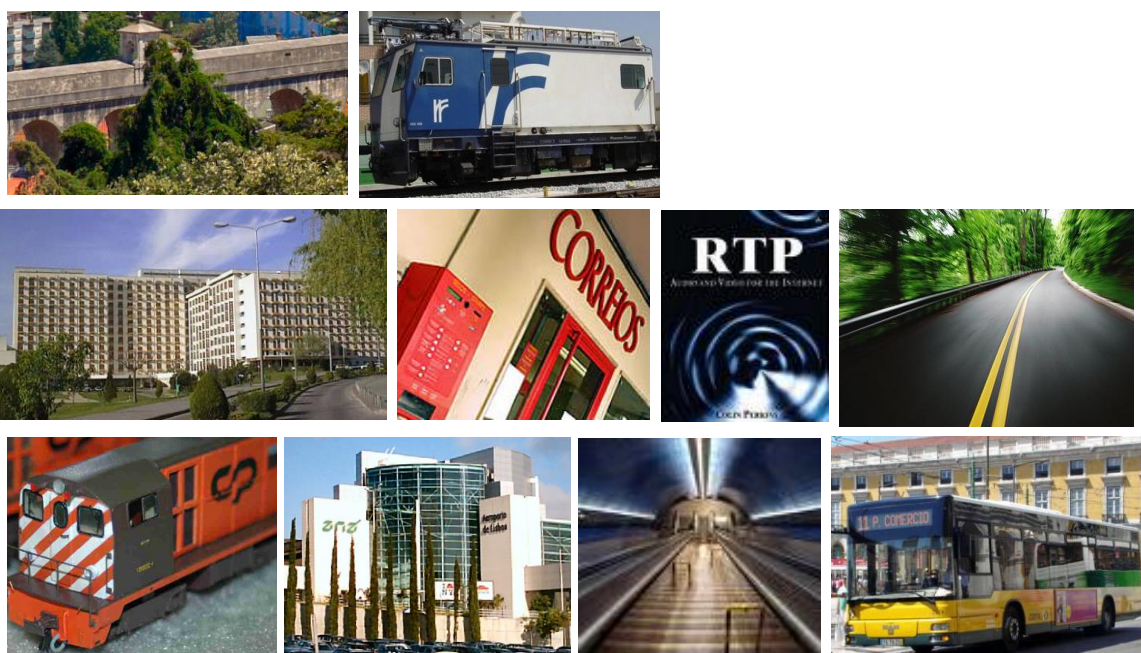


BOLETIM INFORMATIVO SOBRE O SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO

3.º Trimestre 2010



ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
A - ANÁLISE DE RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS	6
Quadro A.1 – Evolução do Volume de Negócios	6
Quadro A.2 – Custos Operacionais	7
Quadro A.3 – Evolução do EBITDA e Margem de EBITDA	8
Quadro A.4 – Resultados Operacionais	9
Quadro A.5 – Resultados Financeiros	10
Quadro A.6 – Resultados Líquidos	11
B - ANÁLISE PATRIMONIAL	12
Quadro B.1 – Activo e Passivo	12
Quadro B.2 – Rácio de Endividamento	13
Quadro B.3 – Prazo Médio de Pagamentos (*)	14
C – ANEXO	15
C.1 – Sector da Saúde	15
C.2 – Par pública	16
C.3 – Estradas de Portugal	16
C.4 – SEE no Contexto da Economia Nacional	17
C.5 – Universo SEE	18

1. NOTA INTRODUTÓRIA

- O presente boletim informativo foi elaborado no contexto de transição das regras contabilísticas do Plano Oficial de Contabilidade (POC) para o novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC)¹.
- Com excepção das empresas do sector da *Saúde*, as empresas públicas não financeiras (EPNF), apresentaram contas relativas ao 3.º Trimestre de 2010 em SNC², ao mesmo tempo que procederam aos ajustamentos que consideraram necessários nas demonstrações financeiras relativas ao período homólogo de 2009³, no sentido de permitirem a sua comparabilidade.
- A Parpública é uma SGPS com uma significativa carteira de activos financeiros cotados em mercado regulamentado. As suas demonstrações financeiras reflectem essencialmente os efeitos das variações de valor de mercado desses mesmos activos, muitas vezes com oscilações materialmente relevantes e independentes da intervenção da sua equipa de gestão. A singularidade desta situação aconselha o destaque da empresa do universo das EPNF e a análise separada da sua evolução económica e financeira.
- As entidades públicas empresariais do sector da *Saúde* ainda não adoptaram o SNC, apresentando as suas contas em POC referentes, quer ao 3.º Trimestre de 2010, quer ao período homólogo de 2009, não podendo, por isso, ser agregadas com as contas das restantes empresas.
- A Estradas de Portugal SA, foi também isolada fruto do incremento da sua actividade (lançamento de 7 novas concessões) sendo que as variações verificadas iriam distorcer a análise global ao universo SEE.
- Por conseguinte, optou-se por uma abordagem separada do SEE, isolando a Parpública SGPS, a Estradas de Portugal SA e o Sector da Saúde.

¹ Aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

² Inclui-se aqui um pequeno número de empresas que apresentou contas em IFRS.

³ As comparações dos dados do 3.º trimestre de 2010 com o período homólogo de 2009 devem ser interpretados com reserva, na medida em que, no 3.º trimestre de 2009, a generalidade das EPNF utilizavam o normativo POC, tendo sido preparadas contas relativas a esse período apenas para efeitos do presente boletim.

- Embora com as limitações referidas, o presente boletim incorpora os dados referentes a um conjunto representativo de 99,7% em valor nominal do capital com participação directa do Estado, excluindo-se do âmbito da análise as empresas públicas financeiras e as empresas públicas não participadas directamente pelo Estado, ou com participações directas não relevantes.
- Finalmente, refira-se que os elementos de informação económica e financeira das empresas, obtidos em geral do Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF), baseiam-se em demonstrações financeiras trimestrais e individuais, não sendo passíveis de análises comparativas com as contempladas no Relatório Anual do Sector Empresarial do Estado (SEE).

Direcção-Geral do Tesouro e Finanças, Lisboa, 30 de Novembro de 2010

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A- Resultados nos três primeiros trimestres de 2010, face ao período homólogo

- O SEE⁴ apresenta uma evolução do desempenho de negócio globalmente positiva, com uma redução de custos que mais que compensou a redução marginal do volume de negócios⁵:
 - Do lado da receita, observa-se um decréscimo do volume de negócios de 1,9% para um total de 1.660 M€.
 - Do lado dos custos operacionais (CMVMC, Custos com Pessoal e FSE), observa-se um decréscimo de 3,3%, para um total de 1.842 M€.
- Este desempenho resulta num crescimento de 50,2% no EBITDA global, para um total de 113 M€.
- Já ao nível dos resultados financeiros, observa-se uma evolução de -0,9%, para um total de -292 M€, como consequência de custos de financiamento transversalmente mais elevados.
- Como consequência da evolução positiva do desempenho de negócio, e apesar da contribuição negativa dos resultados financeiros, o resultado líquido do sector apresenta um crescimento de 4,9% para um valor total de -507 M€
- Finalmente, os resultados de algumas empresas do SEE merecem um destaque especial pelo seu contributo positivo:
 - a. **RTP**: crescimento do resultado líquido em M€ 46,8 (273%), justificado pelo desempenho de negócio e por melhores resultados financeiros;
 - b. **REFER**: aumento do resultado líquido em M€ 26,7 (32,7%), justificado pela redução dos encargos financeiros associados à boa gestão de instrumentos de cobertura de risco financeiro;
 - c. **Parque Expo**: aumento do resultado líquido em M€ 11,7 (62,8%), resultado de uma melhoria do desempenho operacional da empresa conjugado com uma melhor gestão dos activos financeiros;
 - d. **AdP – Águas de Portugal**: crescimento do resultado líquido em M€ 11,6€ (718,1%), justificado pela redução dos encargos financeiros associados à boa gestão de instrumentos de cobertura de risco financeiro.

B- Evolução patrimonial do SEE no período em análise

- Ao nível da situação patrimonial do SEE, o activo líquido total ascendeu a 23.124 M€ (+ 3,2% face ao período homólogo), sendo coberto, em termos agregados, em 88,5% pelo passivo.
- No que diz respeito ao prazo médio de pagamentos a fornecedores, observou-se uma subida de 48 para 53 dias, ainda assim abaixo do limite fixado em 60 dias.

⁴ No presente boletim, as referências feitas às empresas do SEE têm o mesmo significado de EPNF.

⁵ Exclui-se da análise à evolução global do SEE: (i) o sector da Saúde, pela evolução registada no universo em análise com três novos Hospitais e pela utilização do normativo contabilístico POC, que não permite a agregação de contas com os restantes sectores; (ii) a Parpública, pela forte influência do mercado de capitais nas demonstrações financeiras da empresa e; (iii) a Estradas de Portugal, pelo lançamento de sete novas subconcessões com impacto significativo na actividade da empresa, tornando incomparável as contas face ao período homólogo.

A - ANÁLISE DE RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

Quadro A.1 – Evolução do Volume de Negócios

Unid: Milhares de euros, excepto percentagens

		Volume de Negócios			
		3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09	Δ%
Comunicação Social					
	Lusa	14.414	14.360	54	0,4%
	RTP	142.627	134.173	8.454	6,3%
	<i>subtotal</i>	<i>157.041</i>	<i>148.533</i>	<i>8.508</i>	<i>5,7%</i>
Infra-estruturas					
	ANA	260.640	243.024	17.616	7,2%
	Adm. Portuárias	98.135	107.539	-9.405	-8,7%
	REFER	53.140	53.030	110	0,2%
	Outros	195.106	200.170	-5.063	-2,5%
	<i>subtotal</i>	<i>607.021</i>	<i>603.763</i>	<i>3.257</i>	<i>0,5%</i>
Req. Urbana e Ambiental					-
	Parque Expo	9.051	9.584	-534	-5,6%
	Outros	0	3	-3	-100,0%
	<i>subtotal</i>	<i>9.051</i>	<i>9.588</i>	<i>-537</i>	<i>-5,6%</i>
Serv. Utilidade Pública					
	ADP - Águas de Portugal	6.626	6.015	611	10,2%
	CTT	441.081	459.379	-18.298	-4,0%
	<i>subtotal</i>	<i>447.707</i>	<i>465.394</i>	<i>-17.687</i>	<i>-3,8%</i>
Transportes					
	CP	178.391	204.242	-25.851	-12,7%
	Metropolitano de Lisboa	46.222	45.481	741	1,6%
	Metro do Porto	29.082	25.363	3.719	14,7%
	STCP	36.649	35.064	1.585	4,5%
	Carris	58.150	61.938	-3.788	-6,1%
	Outros	5.544	5.619	-75	-1,3%
	<i>subtotal</i>	<i>354.038</i>	<i>377.707</i>	<i>-23.669</i>	<i>-6,3%</i>
Outras Empresas		85.611	88.320	-2.709	-3,1%
Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)		1.660.469	1.693.305	-32.836	-1,9%
Parpública		99	298	-199	-66,6%
Estradas de Portugal		1.226.754	802.311	424.443	52,9%
Saúde					
	CH Coimbra	105.159	109.729	-4.570	-4,2%
	CH Lisboa Norte	269.992	269.621	370	0,1%
	CH Lisboa Ocidental	162.469	159.762	2.707	1,7%
	H Universidade de Coimbra	193.462	184.353	9.108	4,9%
	H S. João	223.704	221.436	2.268	1,0%
	IPO - Porto	106.765	103.039	3.726	3,6%
	Outros	2.396.170	2.238.381	157.789	7,0%
Total sector da Saúde		3.457.720	3.286.321	171.399	5,2%

Fonte: SIRIEF e empresas

Nota: embora considerado para efeitos de obtenção de um valor agregado, este indicador não é apropriado para analisar a evolução da Parpública e outras SGPS, devendo ser interpretado sob reserva, na medida em que se baseia em contas individuais.

Quadro A.2 – Custos Operacionais

Unid: Milhares de euros, excepto percentagens

		Custos com Pessoal				Fornecimentos e Serviços Externos				CMVMC			
		3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09	Δ%	3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09	Δ%	3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09	Δ%
Comunicação Social													
	Lusa	9.398	9.150	248	2,7%	3.514	3.310	204	6,2%	77	78	0	-0,5%
	RTP	78.411	83.769	-5.358	-6,4%	36.102	36.477	-375	-1,0%	83.860	76.732	7.128	9,3%
	<i>subtotal</i>	<i>87.809</i>	<i>92.919</i>	<i>-5.110</i>	<i>-5,5%</i>	<i>39.616</i>	<i>39.787</i>	<i>-171</i>	<i>-0,4%</i>	<i>83.938</i>	<i>76.810</i>	<i>7.128</i>	<i>9,3%</i>
Infra-estruturas													
	ANA	48.119	48.200	-81	-0,2%	74.021	72.362	1.659	2,3%	1.366	1.134	231	20,4%
	Adm. Portuárias	40.748	41.739	-991	-2,4%	22.998	22.684	314	1,4%	784	643	141	22,0%
	REFER	70.017	69.573	444	0,6%	82.242	71.059	11.183	15,7%	3.102	5.042	-1.940	-38,5%
	Outros	123.341	126.965	-3.624	-2,9%	64.399	104.540	-40.141	-38,4%	2.030	2.052	-22	-1,1%
	<i>subtotal</i>	<i>282.225</i>	<i>286.478</i>	<i>-4.252</i>	<i>-1,5%</i>	<i>243.660</i>	<i>270.645</i>	<i>-26.986</i>	<i>-10,0%</i>	<i>7.281</i>	<i>8.871</i>	<i>-1.589</i>	<i>-17,9%</i>
Req. Urbana e Ambiental													
	Parque Expo	7.365	7.353	12	0,2%	4.911	6.886	-1.975	-28,7%	0	0	0	-
	Outros	668	475	193	40,7%	3.573	2.442	1.130	46,3%	0	0	0	-
Serv. Utilidade Pública													
	ADP - Águas de Portugal	3.531	4.657	-1.126	-24,2%	4.575	5.640	-1.065	-18,9%	0	0	0	-
	CTT	276.573	280.699	-4.126	-1,5%	140.238	141.195	-957	-0,7%	8.557	9.133	-576	-6,3%
	<i>subtotal</i>	<i>280.104</i>	<i>285.356</i>	<i>-5.251</i>	<i>-1,8%</i>	<i>144.813</i>	<i>146.835</i>	<i>-2.022</i>	<i>-1,4%</i>	<i>8.557</i>	<i>9.133</i>	<i>-576</i>	<i>-6,3%</i>
Transportes													
	CP	87.053	101.070	-14.016	-13,9%	98.000	102.301	-4.301	-4,2%	8.581	8.418	163	1,9%
	Metropolitano de Lisboa	66.135	61.763	4.372	7,1%	29.971	29.836	135	0,5%	1.867	2.121	-253	-11,9%
	Metro do Porto	3.891	4.159	-268	-6,4%	61.761	73.685	-11.924	-16,2%	0	0	0	-
	STCP	29.123	31.223	-2.100	-6,7%	23.770	23.427	343	1,5%	1.118	1.164	-45	-3,9%
	Carris	65.988	65.202	787	1,2%	21.527	20.188	1.340	6,6%	15.561	14.498	1.062	7,3%
	Outros	7.353	7.288	65	0,9%	6.254	6.118	135	2,2%	2.519	2.367	152	6,4%
	<i>subtotal</i>	<i>259.544</i>	<i>270.704</i>	<i>-11.160</i>	<i>-4,1%</i>	<i>241.283</i>	<i>255.555</i>	<i>-14.272</i>	<i>-5,6%</i>	<i>29.647</i>	<i>28.567</i>	<i>1.079</i>	<i>3,8%</i>
Outras Empresas		54.679	49.762	4.917	9,9%	61.118	64.314	-3.196	-5,0%	1.407	1.220	187	15,4%
Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)		972.394	993.046	-20.652	-2,1%	738.973	786.464	-47.491	-6,0%	130.830	124.601	6.229	5,0%
Parpública		1.578	2.487	-909	-36,6%	2.157	2.105	51	2,4%	0	0	0	-
Estradas de Portugal		28.942	29.692	-749	-2,5%	144.439	136.113	8.326	6,1%	746.344	346.413	399.931	115,4%
Saúde													
	CH Coimbra	66.264	66.217	46	0,1%	11.791	10.907	883	8,1%	33.328	32.381	947	2,9%
	CH Lisboa Norte	151.799	145.767	6.031	4,1%	46.212	38.633	7.580	19,6%	133.135	116.970	16.166	13,8%
	CH Lisboa Ocidental	88.478	87.444	1.034	1,2%	23.754	23.118	636	2,8%	73.850	72.872	978	1,3%
	H Universidade de Coimbra	112.323	112.586	-263	-0,2%	22.794	20.410	2.385	11,7%	78.788	73.450	5.338	7,3%
	H S. João	125.458	126.700	-1.242	-1,0%	22.709	25.069	-2.360	-9,4%	102.114	98.530	3.584	3,6%
	IPO - Porto	41.179	39.500	1.680	4,3%	13.740	12.931	809	6,3%	39.700	36.035	3.664	10,2%
	Outros	1.427.380	1.337.919	89.460	6,7%	471.577	414.702	56.875	13,7%	693.304	641.831	51.472	8,0%
Total sector da Saúde		2.012.881	1.916.135	96.746	5,0%	612.578	545.770	66.808	12,2%	1.154.218	1.072.069	82.149	7,7%

Fonte: SIRIEF e empresas

Quadro A.3 – Evolução do EBITDA e Margem de EBITDA

Quadro A.3 - Evolução do EBITDA e Margem de EBITDA

Unid: Milhares de euros, excepto percentagens						Margem EBITDA		
		3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09	Δ%	3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09 (p.p.)
Comunicação Social								
	Lusa	1.288	1.562	-274	-17,5%	8,9%	10,9%	-1,9
	RTP	30.299	29.269	1.030	3,5%	21,2%	21,8%	-0,6
	<i>subtotal</i>	<i>31.587</i>	<i>30.831</i>	<i>756</i>	<i>2,5%</i>	<i>20,1%</i>	<i>20,8%</i>	<i>-0,6</i>
Infra-estruturas								
	ANA	139.091	127.525	11.567	9,1%	53,4%	52,5%	0,9
	Adm. Portuárias	57.092	55.449	1.643	3,0%	58,2%	51,6%	6,6
	REFER	-66.986	-73.326	6.340	8,6%	-126,1%	-138,3%	12,2
	Outros	40.088	41.068	-980	-2,4%	20,5%	20,5%	0,0
	<i>subtotal</i>	<i>169.285</i>	<i>150.715</i>	<i>18.570</i>	<i>12,3%</i>	<i>27,9%</i>	<i>25,0%</i>	<i>2,9</i>
Req. Urbana e Ambiental								
	Parque Expo	-504	-9.796	9.292	94,9%	-5,6%	-102,2%	96,6
	Outros	-614	-856	241	28,2%	n.a.	n.a.	-
	<i>subtotal</i>	<i>-1.118</i>	<i>-10.651</i>	<i>9.533</i>	<i>89,5%</i>	<i>-12,4%</i>	<i>-111,1%</i>	<i>98,7</i>
Serv. Utilidade Pública								
	ADP - Águas de Portugal	-474	-98	-375	-381,9%	-7,1%	-1,6%	-5,5
	CTT	52.204	63.896	-11.692	-18,3%	11,8%	13,9%	-2,1
	<i>subtotal</i>	<i>51.731</i>	<i>63.797</i>	<i>-12.067</i>	<i>-18,9%</i>	<i>11,6%</i>	<i>13,7%</i>	<i>-2,2</i>
Transportes								
	CP	-47.837	-44.275	-3.561	-8,0%	-26,8%	-21,7%	-5,1
	Metropolitano de Lisboa	-22.544	-19.680	-2.864	-14,6%	-48,8%	-43,3%	-5,5
	Metro do Porto	-28.809	-45.335	16.526	36,5%	-99,1%	-178,7%	79,7
	STCP	1.946	-3.343	5.289	158,2%	5,3%	-9,5%	14,8
	Carris	-40.325	-37.267	-3.057	-8,2%	-69,3%	-60,2%	-9,2
	Outros	-12.731	-15.654	2.923	18,7%	-229,6%	-278,6%	49,0
	<i>subtotal</i>	<i>-150.300</i>	<i>-165.555</i>	<i>15.255</i>	<i>9,2%</i>	<i>-42,5%</i>	<i>-43,8%</i>	<i>1,4</i>
Outras Empresas								
		11.973	6.210	5.763	92,8%	14,0%	7,0%	7,0
Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)		113.158	75.347	37.811	50,2%	6,8%	4,4%	2,4
Parpública								
		408.533	408.421	112	0,0%	410671,9%	137059,6%	273612,3
Estradas de Portugal								
		351.308	328.340	22.968	7,0%	28,6%	40,9%	-12,3
Saúde								
	CH Coimbra	-4.126	1.030	-5.155	-500,6%	-3,9%	0,9%	-4,9
	CH Lisboa Norte	-25.487	5.285	-30.773	-582,2%	-9,4%	2,0%	-11,4
	CH Lisboa Ocidental	-13.740	-12.251	-1.489	-12,2%	-8,5%	-7,7%	-0,8
	H Universidade de Coimbra	-7.763	-6.465	-1.298	-20,1%	-4,0%	-3,5%	-0,5
	H S. João	-10.117	-10.807	690	6,4%	-4,5%	-4,9%	0,4
	IPO - Porto	13.884	17.556	-3.672	-20,9%	13,0%	17,0%	-4,0
	Outros	-127.134	-82.543	-44.592	-54,0%	-5,3%	-3,7%	0,0
Total sector da Saúde		-174.483	-88.194	-86.289	-97,8%	-5,0%	-2,7%	-2,4

Fonte: SIRIEF e empresas

Nota: embora considerado para efeitos de obtenção de um valor agregado, este indicador não é apropriado para analisar a evolução da Parpública e outras SGPS, devendo ser interpretado sob reserva, na medida em que se baseia em contas individuais.

Quadro A.4 – Resultados Operacionais

Unid: Milhares de euros, excepto percentagens

	3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09	Δ%
Comunicação Social				
Lusa	759	875	-116	-13,2%
RTP	21.970	19.596	2.374	12,1%
<i>subtotal</i>	<i>22.729</i>	<i>20.471</i>	<i>2.259</i>	<i>11,0%</i>
Infra-estruturas				
ANA	89.869	81.057	8.812	10,9%
Adm. Portuárias	19.322	18.965	357	1,9%
REFER	-69.477	-75.699	6.222	8,2%
Outros	3.670	10.585	-6.915	-65,3%
<i>subtotal</i>	<i>43.384</i>	<i>34.908</i>	<i>8.476</i>	<i>24,3%</i>
Req. Urbana e Ambiental				
Parque Expo	-3.539	-12.930	9.391	72,6%
Outros	-673	-869	196	22,5%
<i>subtotal</i>	<i>-4.211</i>	<i>-13.798</i>	<i>9.587</i>	<i>69,5%</i>
Serv. Utilidade Pública				
ADP - Águas de Portugal	-487	-113	-373	-329,5%
CTT	38.554	48.145	-9.592	-19,9%
<i>subtotal</i>	<i>38.067</i>	<i>48.032</i>	<i>-9.965</i>	<i>-20,7%</i>
Transportes				
CP	-104.978	-91.993	-12.985	-14,1%
Metropolitano de Lisboa	-37.932	-43.660	5.728	13,1%
Metro do Porto	-69.073	-84.245	15.172	18,0%
STCP	-3.636	-9.467	5.831	61,6%
Carris	-55.446	-52.761	-2.685	-5,1%
Outros	-15.137	-18.584	3.446	18,5%
<i>subtotal</i>	<i>-286.203</i>	<i>-300.710</i>	<i>14.507</i>	<i>4,8%</i>
Outras Empresas	4.445	-783	5.228	667,6%
Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)	-181.789	-211.881	30.091	14,2%
Parpública	408.398	408.327	72	0,0%
Estradas de Portugal	216.222	142.372	73.850	51,9%
Saúde				
CH Coimbra	-6.755	-1.847	-4.908	-265,7%
CH Lisboa Norte	-34.091	-2.238	-31.853	-1423,1%
CH Lisboa Ocidental	-20.625	-18.390	-2.235	-12,2%
H Universidade de Coimbra	-13.142	-11.926	-1.217	-10,2%
H S. João	-18.953	-18.366	-586	-3,2%
IPO - Porto	10.076	13.091	-3.015	-23,0%
Outros	-215.342	-166.039	-49.303	-29,7%
Total sector da Saúde	-298.832	-205.715	-93.117	-45,3%

Fonte: SIRIEF e empresas

Quadro A.5 – Resultados Financeiros

Unid: Milhares de euros, excepto percentagens

		3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09	Δ%
Comunicação Social					
	Lusa	-68	-124	55	44,7%
	RTP	7.697	-36.735	44.432	121,0%
	<i>subtotal</i>	<i>7.628</i>	<i>-36.859</i>	<i>44.487</i>	<i>120,7%</i>
Infra-estruturas					
	ANA	-9.461	-10.211	751	7,4%
	Adm. Portuárias	-1.565	-877	-688	-78,5%
	REFER	14.656	-5.889	20.545	348,8%
	Outros	-5.309	-6.179	870	14,1%
	<i>subtotal</i>	<i>-1.679</i>	<i>-23.157</i>	<i>21.478</i>	<i>92,8%</i>
Req. Urbana e Ambiental					
	Parque Expo	-3.384	-5.662	2.278	40,2%
	Outros	485	823	-338	-41,0%
	<i>subtotal</i>	<i>-2.899</i>	<i>-4.839</i>	<i>1.940</i>	<i>40,1%</i>
Serv. Utilidade Pública					
	ADP - Águas de Portugal	13.734	1.782	11.952	670,7%
	CTT	3.649	5.729	-2.080	-36,3%
	<i>subtotal</i>	<i>17.383</i>	<i>7.511</i>	<i>9.872</i>	<i>131,4%</i>
Transportes					
	CP	-112.508	-81.520	-30.988	-38,0%
	Metropolitano de Lisboa	-75.619	-77.683	2.064	2,7%
	Metro do Porto	-50.566	-42.160	-8.406	-19,9%
	STCP	-41.901	-6.493	-35.408	-545,3%
	Carris	-20.361	-14.681	-5.681	-38,7%
	Outros	-2.396	-2.312	-84	-3,6%
	<i>subtotal</i>	<i>-303.352</i>	<i>-224.849</i>	<i>-78.503</i>	<i>-34,9%</i>
Outras Empresas					
		-9.120	-7.311	-1.809	-24,7%
Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)		-292.038	-289.503	-2.535	-0,9%
Parpública		-112.227	-103.543	-8.684	-8,4%
Estradas de Portugal		-68.560	-26.624	-41.936	-157,5%
Saúde					
	CH Coimbra	-208	-212	4	1,9%
	CH Lisboa Norte	-579	174	-753	-432,1%
	CH Lisboa Ocidental	90	148	-59	-39,6%
	H Universidade de Coimbra	59	330	-271	-82,3%
	H S. João	105	935	-830	-88,8%
	IPO - Porto	277	1.020	-743	-72,8%
	Outros	-788	2.395	-3.183	-132,9%
Total sector da Saúde		-1.044	4.790	-5.834	-121,8%

Fonte: SIRIEF e empresas

Quadro A.6 – Resultados Líquidos

Unid: Milhares de euros, excepto percentagens

		3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09	Δ%
Comunicação Social					
	Lusa	453	493	-40	-8,2%
	RTP	29.667	-17.139	46.806	273,1%
	<i>subtotal</i>	<i>30.119</i>	<i>-16.646</i>	<i>46.766</i>	<i>280,9%</i>
Infra-estruturas					
	ANA	57.565	52.199	5.366	10,3%
	Adm. Portuárias	17.097	14.685	2.412	16,4%
	REFER	-54.869	-81.588	26.719	32,7%
	Outros	-2.634	1.848	-4.483	-242,5%
	<i>subtotal</i>	<i>17.159</i>	<i>-12.855</i>	<i>30.014</i>	<i>233,5%</i>
Req. Urbana e Ambiental					
	Parque Expo	-6.923	-18.592	11.669	62,8%
	Outros	-193	-46	-147	-322,2%
	<i>subtotal</i>	<i>-7.116</i>	<i>-18.638</i>	<i>11.522</i>	<i>61,8%</i>
Serv. Utilidade Pública					
	ADP - Águas de Portugal	13.204	1.614	11.590	718,1%
	CTT	33.467	42.244	-8.777	-20,8%
	<i>subtotal</i>	<i>46.671</i>	<i>43.857</i>	<i>2.813</i>	<i>6,4%</i>
Transportes					
	CP	-217.486	-173.513	-43.974	-25,3%
	Metropolitano de Lisboa	-113.551	-117.458	3.907	3,3%
	Metro do Porto	-119.640	-126.406	6.766	5,4%
	STCP	-45.537	-15.960	-29.577	-185,3%
	Carris	-75.807	-67.442	-8.366	-12,4%
	Outros	-17.524	-20.896	3.373	16,1%
	<i>subtotal</i>	<i>-589.545</i>	<i>-521.674</i>	<i>-67.871</i>	<i>-13,0%</i>
Outras Empresas					
		-4.393	-7.150	2.757	38,6%
	Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)	-507.105	-533.105	26.001	4,9%
Parpública					
		296.166	319.057	-22.891	-7,2%
Estradas de Portugal					
		112.751	89.286	23.465	26,3%
Saúde					
	CH Coimbra	-9.803	-4.255	-5.547	-130,4%
	CH Lisboa Norte	-36.267	557	-36.824	-6614,9%
	CH Lisboa Ocidental	-18.385	-21.201	2.816	13,3%
	H Universidade de Coimbra	-9.362	-11.817	2.455	20,8%
	H S. João	-21.472	-21.207	-265	-1,2%
	IPO - Porto	8.488	12.288	-3.800	-30,9%
	Outros	-204.293	-154.631	-49.662	-32,1%
	Total sector da Saúde	-291.094	-200.267	-90.827	-45,4%

Fonte: SIRIEF e empresas

B - ANÁLISE PATRIMONIAL

Quadro B.1 – Activo e Passivo

Unid: Milhares de euros, excepto percentagens

	Activo			Passivo		
	3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09	3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09
Comunicação Social						
Lusa	18.370	18.202	168	9.866	9.787	79
RTP	397.498	353.525	43.972	933.942	1.033.908	-99.966
<i>subtotal</i>	<i>415.868</i>	<i>371.727</i>	<i>44.140</i>	<i>943.808</i>	<i>1.043.695</i>	<i>-99.887</i>
Infra-estruturas						
ANA	1.117.795	1.079.709	38.086	664.620	658.977	5.643
Adm. Portuárias	1.576.017	1.525.436	50.582	360.419	321.371	39.048
REFER	4.959.911	4.513.223	446.688	6.282.799	5.750.049	532.750
Outros	2.168.442	2.793.020	-624.578	2.379.311	2.177.946	201.365
<i>subtotal</i>	<i>9.822.166</i>	<i>9.911.387</i>	<i>-89.221</i>	<i>9.687.150</i>	<i>8.908.344</i>	<i>778.806</i>
Req. Urbana e Ambiental						
Parque Expo	229.130	224.417	4.713	274.497	266.775	7.722
Outros	234.309	214.676	19.633	60.857	54.620	6.236
<i>subtotal</i>	<i>463.439</i>	<i>439.093</i>	<i>24.347</i>	<i>335.354</i>	<i>321.396</i>	<i>13.958</i>
Serv. Utilidade Pública						
ADP - Águas de Portugal	1.175.859	1.153.078	22.781	671.392	664.923	6.469
CTT	1.295.779	1.363.938	-68.159	1.082.473	1.154.718	-72.245
<i>subtotal</i>	<i>2.471.638</i>	<i>2.517.016</i>	<i>-45.377</i>	<i>1.753.865</i>	<i>1.819.641</i>	<i>-65.776</i>
Transportes						
CP	1.302.503	1.375.208	-72.704	3.754.322	3.562.846	191.476
Metropolitano de Lisboa	3.771.677	3.734.716	36.961	4.214.838	4.088.075	126.763
Metro do Porto	2.198.602	2.137.902	60.699	2.433.199	2.274.267	158.931
STCP	138.148	121.562	16.585	421.562	359.903	61.659
Carris	170.247	172.292	-2.046	980.120	850.894	129.226
Outros	89.015	65.882	23.132	181.135	142.755	38.379
<i>subtotal</i>	<i>7.670.192</i>	<i>7.607.563</i>	<i>62.628</i>	<i>11.985.175</i>	<i>11.278.740</i>	<i>706.435</i>
Outras Empresas						
	2.280.491	1.554.754	725.738	1.419.533	861.181	558.352
Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)	23.123.794	22.401.540	722.254	26.124.885	24.232.997	1.891.888
Parpública	9.029.212	7.627.569	1.401.643	5.437.661	4.158.382	1.279.279
Estradas de Portugal	15.206.161	13.820.891	1.385.270	7.290.872	5.728.428	1.562.444
Saúde						
CH Coimbra	332.442	207.073	125.369	315.973	176.468	139.505
CH Lisboa Norte	608.939	538.467	70.472	440.306	326.642	113.664
CH Lisboa Ocidental	456.487	382.741	73.746	383.144	282.382	100.763
H Universidade de Coimbra	543.373	351.451	191.923	482.065	293.111	188.953
H S. João	473.676	396.040	77.635	353.113	275.722	77.391
IPO - Porto	362.360	256.291	106.068	230.746	134.224	96.522
Outros	4.854.796	4.205.391	649.405	4.285.346	3.572.666	712.680
Total sector da Saúde	7.632.073	6.337.454	1.294.619	6.490.692	5.061.215	1.429.478

Fonte: SIRIEF e empresas

Quadro B.2 – Rácio de Endividamento

Quadro B.2 - Rácio de Endividamento

Unid: Milhares de euros, excepto percentagens

		Dívida Remunerada			Dívida Remunerada / Activo		
		3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09	3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09 (p.p.)
Comunicação Social							
	Lusa	5.275	5.774	-499	28,7%	31,7%	-3,0
	RTP	639.048	689.171	-50.123	160,8%	194,9%	-34,2
	<i>subtotal</i>	<i>644.323</i>	<i>694.944</i>	<i>-50.622</i>	<i>154,9%</i>	<i>186,9%</i>	<i>-32,0</i>
Infra-estruturas							
	ANA	499.682	474.884	24.798	44,7%	44,0%	0,7
	Adm. Portuárias	175.254	158.372	16.882	11,1%	10,4%	0,7
	REFER	5.969.797	5.460.851	508.946	120,4%	121,0%	-0,6
	Outros	889.173	828.765	60.408	41,0%	29,7%	11,3
	<i>subtotal</i>	<i>7.533.906</i>	<i>6.922.872</i>	<i>611.034</i>	<i>76,7%</i>	<i>69,8%</i>	<i>6,9</i>
Req. Urbana e Ambiental							
	Parque Expo	221.810	214.994	6.816	96,8%	95,8%	1,0
	Outros	0	0	0	0	0	0,0
	<i>subtotal</i>	<i>221.810</i>	<i>214.994</i>	<i>6.816</i>	<i>47,9%</i>	<i>49,0%</i>	<i>-1,1</i>
Serv. Utilidade Pública							
	ADP - Águas de Portugal	623.499	642.683	-19.183	53,0%	55,7%	-2,7
	CTT	3.542	3.975	-434	0,3%	0,3%	0,0
	<i>subtotal</i>	<i>627.041</i>	<i>646.658</i>	<i>-19.617</i>	<i>25,4%</i>	<i>25,7%</i>	<i>-0,3</i>
Transportes							
	CP	3.338.364	3.123.382	214.982	256,3%	227,1%	29,2
	Metropolitano de Lisboa	3.831.385	3.673.777	157.608	101,6%	98,4%	3,2
	Metro do Porto	2.081.157	1.966.664	114.493	94,7%	92,0%	2,7
	STCP	346.632	318.186	28.445	250,9%	261,7%	-10,8
	Carris	708.700	659.277	49.423	416,3%	382,7%	33,6
	Outros	108.301	97.335	10.966	121,7%	147,7%	-26,1
	<i>subtotal</i>	<i>10.414.539</i>	<i>9.838.622</i>	<i>575.917</i>	<i>135,8%</i>	<i>129,3%</i>	<i>6,5</i>
Outras Empresas							
		997.535	541.306	456.229	112,3%	97,6%	14,7
Total SEE (sem sector da Saúde, Parpública e EP)		20.439.154	18.859.397	1.579.757	88,4%	84,2%	4,2
Parpública		4.916.278	3.786.307	1.129.971	54,4%	49,6%	4,8
Estradas de Portugal		2.052.800	1.505.420	547.380	13,5%	10,9%	2,6
Saúde(*)							
	CH Coimbra	16.958	29.974	-13.016	5,1%	14,5%	-9,4
	CH Lisboa Norte	78.019	78.144	-125	12,8%	14,5%	-1,7
	CH Lisboa Ocidental	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0
	H Universidade de Coimbra	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0
	H S. João	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0
	IPO - Porto	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0
	Outros	479.866	569.965	-90.099	9,9%	13,6%	-3,7
Total sector da Saúde		574.843	678.082	-103.240	7,5%	10,7%	-3,2

Fonte: SIRIEF e empresas

(*) O valor da dívida do sector é integralmente respeitante aos adiantamentos do Fundo de Apoio ao Sistema de Pagamentos do Serviço Nacional de Saúde (FASP) ainda não regularizados por alguns hospitais.

Nota: importa referir que estão em curso medidas de controlo do crescimento da dívida do SEE, contidas no Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC 2010 – 2013), ao abrigo das quais se estabeleceu como meta para o período de 2010 a 2013 o crescimento médio anual máximo de 5,5%. Neste âmbito, foram transmitidas orientações específicas às empresas com vista ao controlo do endividamento, as quais conduziram à revisão dos planos de actividade e investimento, de modo a limitar o crescimento do endividamento do SEE para 2010 a um tecto máximo de 7%.

Se excepcionadas, de acordo com as regras do PEC, as empresas em situação de incumprimento mas estruturalmente não deficitárias (ANA, AdP, Parpública, Empordef, EDM, APDL e RAVE), assim como a Parque Escolar (face aos investimentos já comprometidos com fundos comunitários e financiamento do Banco Europeu de Investimento), regista-se um aumento de endividamento das EPNF do SEE de 7,0%, cumprindo o limite imposto pelo PEC.

A tabela B.2 com a evolução do endividamento bancário não permite, deste modo, realizar uma análise da política definida no âmbito do PEC, dado comparar a dívida registada no final do 3º trimestre de 2010 com período homólogo de 2009, enquanto que o limite definido no PEC é calculado com referência ao stock da dívida a 31.12.2009.

Quadro B.3 – Prazo Médio de Pagamentos (*)

Unid: dias, excepto percentagens

	3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09	Δ%
Comunicação Social				
Lusa	16	13	3	22,9%
RTP	50	63	-13	-20,4%
<i>subtotal</i>	<i>49</i>	<i>61</i>	<i>-12</i>	<i>-20,0%</i>
Infraestruturas				
ANA	54	59	-6	-9,5%
(**) Adm. Portuárias	48	61	-13	-21,8%
REFER	52	41	11	26,5%
(**) Outros	74	61	12	20,5%
<i>subtotal</i>	<i>44</i>	<i>39</i>	<i>5</i>	<i>13,6%</i>
Req. Urbana e Ambiental				
Parque Expo	49	42	7	16,7%
Outros	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<i>subtotal</i>	<i>49</i>	<i>42</i>	<i>7</i>	<i>16,7%</i>
Serv. Utilidade Pública				
AdP - Águas de Portugal	66	47	19	39,7%
CTT	37	50	-13	-26,5%
<i>subtotal</i>	<i>38</i>	<i>50</i>	<i>-12</i>	<i>-24,2%</i>
Transportes				
CP	61	72	-11	-15,3%
Metropolitano de Lisboa	101	61	40	65,9%
Metro do Porto	136	81	55	68,2%
STCP	65	80	-15	-18,6%
Carris	40	45	-5	-10,1%
(**) Outros	57	51	6	11,6%
<i>subtotal</i>	<i>89</i>	<i>70</i>	<i>19</i>	<i>26,5%</i>
Outras Empresas (**)	51	52	-1	-1,7%
Total SEE (sem sector da Saúde e Parpública)	53	48	5	10,1%
Parpública	16	29	-13	-43,7%
Estradas de Portugal	25	25	0	1,1%
Saúde (***)				
CH Coimbra	313	170	143	84,3%
CH Lisboa Norte	226	117	108	92,5%
CH Lisboa Ocidental	291	158	133	84,2%
H Universidade de Coimbra	167	101	67	66,1%
H S. João	171	89	82	92,4%
IPO - Porto	105	62	43	70,4%
(**) Outros	185	112	73	65,5%
Total sector da Saúde	193	112	81	72,0%

(*) Formula definida pelo RCM n.º 34/2008, de 22 de Fevereiro, e actualizada pelo Despacho n.º 9870/2009 de 13 de Abril

(**) Média ponderada do subsector

(***) Tendo o sector da Saúde apresentado as contas de acordo com o POC, o valor obtido neste deverá ser tomado com as devidas ressalvas.

Os dados referentes ao sector da Saúde são fornecidos pela ACSS. Nas restantes empresas, os dados são remetidos pelas mesmas à DGTF.

C – Anexo

C.1 – Sector da Saúde

O conjunto das empresas do sector da saúde registou uma deterioração do resultado líquido de M€ 90,8 apresentando um prejuízo acumulado até 30 de Setembro de 2010 de M€ 291,1 (compara com um prejuízo de M€ 200,3 no período homólogo).

Esta deterioração resulta de uma evolução do volume de negócios (adicional de M€ 171,4) aquém da evolução observada em custos operacionais (adicional de M€ 245,7).

No entanto, verifica-se igualmente uma desaceleração desta deterioração, que parece sinalizar os primeiros efeitos das medidas de contenção implementadas pelos Ministérios das Finanças e da Saúde a partir de Junho de 2010.

Com efeito, comparando com o 1º semestre, os desvios relativos evidenciam uma ligeira diminuição da trajectória de agravamento (variação do resultado líquido de -45,4% no 3º trimestre, contra -46,2% no 1º semestre).

Finalmente, pela sua importância ao nível dos resultados, destaca-se o desempenho económico de algumas unidades de saúde:

- Melhoria do resultado líquido negativo dos CH Lisboa Ocidental e Hospitais da Universidade de Coimbra, de M€ 2,8 e M€ 2,5, respectivamente;
- Resultado líquido positivo de M€ 8,5 no IPO do Porto, não obstante a redução face ao período homólogo do ano anterior;
- Agravamento do prejuízo (-M€ 36,8)⁶ do CH Lisboa Norte, o qual é responsável por cerca de 40,5% da variação total do sector.

Em relação à situação patrimonial das empresas do sector da Saúde, verificou-se um decréscimo do passivo remunerado em M€ 103,2. A redução da dívida remunerada neste sector reflecte a regularização dos adiantamentos efectuados pelo Fundo de Apoio ao Sistema de Pagamentos do Serviço Nacional de Saúde⁷.

⁶ A entrada em funcionamento, em 2010, do Serviço de Urgência Básica de Loures influenciou o aumento dos custos de funcionamento do Centro Hospitalar Lisboa Norte, sendo aquele serviço responsável, actualmente, por cerca de 23% do total dos atendimentos nas urgências. Por outro lado, a redução do financiamento proveniente do contrato programa, decorrente da produção efectuada em 2009, e o crescimento dos custos operacionais acima do previsto, em resultado do aumento muito pronunciado da procura, também explicam uma parte substancial do deficiente desempenho económico daquela unidade hospitalar até Setembro de 2010.

⁷ Foi criado pelo Decreto-Lei n.º 185/2006, de 12 de Setembro, tendo sido aprovado o respectivo regulamento pela Portaria n.º 1369-A/2008, de 28 de Novembro.

C.2 – Parpública

A comparação homóloga do resultado líquido da Parpública evidencia um desvio negativo de M€ 22,9 (-7,2%), permitindo todavia alcançar um resultado de M€ +296,2 no final de Setembro.

O Activo líquido da Parpública cresceu cerca de M€ 1.402, destacando-se os seguintes factos:

- Aumento de disponibilidades provenientes dos encaixes do empréstimo associado à reprivatização da GALP (entregues ao Estado no 4º trimestre de 2010) e do programa de papel comercial emitido no final de Setembro;
- Aquisição de acções da EDP à CGD;
- Aumento de suprimentos às participadas.

C.3 – Estradas de Portugal

A Estradas de Portugal SA (EP), merece ser avaliada de forma destacada das demais EPNF devido às significativas variações face ao período homólogo:

- Aumento do Volume de Negócios em 424,4 M€ (52,9%);
- Crescimento dos Custos das Mercadorias Vendidas em 399,9 M€ (115,4%).

Estas variações permitiram à EP obter resultados líquidos na ordem dos 112,8 M€, o que representa uma melhoria de 23,5 M€, face ao mesmo período de 2009.

Para este desempenho, contribuiu em grande medida o lançamento de sete novas subconcessões⁸, que fizeram aumentar a actividade da empresa.

⁸ Transmontana, Douro Interior, Baixo Alentejo, Baixo Tejo, Litoral Oeste, Algarve Litoral e Pinhal Interior

C.4 – SEE no Contexto da Economia Nacional

Comparativamente com o período homólogo de 2009, no final do 3º trimestre de 2010 foi apurado um aumento de 3,8% no número médio de trabalhadores, facto que se opõe à evolução verificada na média da economia nacional (-1,1%).

No entanto, importa referir que 74% (3,5) desse aumento se explica pela introdução de três novas unidades hospitalares ao Universo do SEE⁹.

Se considerarmos o conjunto das EPNF¹⁰ verificamos uma redução marginal do volume de emprego (-1,1%), tendo no mesmo período, o sector privado registado a mesma tendência de decréscimo (-1,1%).

Quadro C.4.1 - Emprego

Unid: milhares, excepto percentagens

	3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09	Δ%
SEE	127,08	122,38	4,70	3,8%
SEE (Sem sector da Saúde, Parpública e EP)	35,04	35,42	-0,37	-1,1%
Portugal	4.927	4.982	-55	-1,1%

Fonte: SIRIEF, empresas, e Dados para Portugal do INE

Quadro C.4.2 - VAB a preços correntes

Unid: Milhões de euros, excepto percentagens

	3.º Trim 2010	3.º Trim 2009	Dif. 10-09	Δ%
SEE	3.078	3.058	20	0,7%
SEE (Sem sector da Saúde, Parpública e EP)	1.036	1.054	-18	-1,7%
Portugal	38.336	37.206	1.129	3,0%

Fonte: SIRIEF e Dados para Portugal do INE

⁹ Centro Hospitalar do Barreiro e do Montijo, Hospital do Litoral Alentejano e ULS Castelo Branco.

¹⁰ Tal como já foi explicado na nota 5 – sem o sector da Saúde, Parpública, SGPS e Estradas de Portugal, SA.

Quadro C.5.1 – Número de empresas

Participações do Estado	3.º Trim. 2010	Variação no trimestre
Empresas Públicas	93	0
Empresas Participadas	29	0

Fonte: DGTF

Durante o trimestre em análise, não houve qualquer alteração no universo EPNF.

Quadro C.5.2 - Valor Nominal das participações

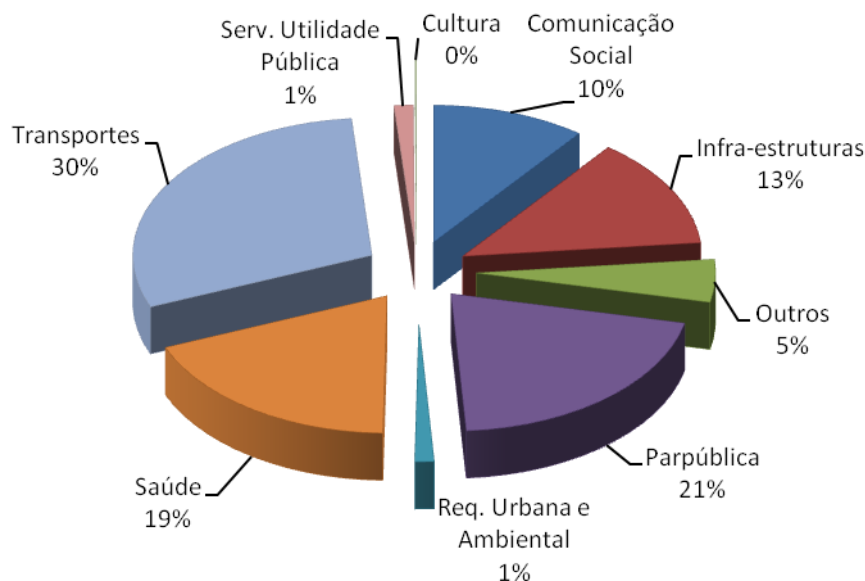
Milhares de euros, excepto percentagens

Participações do Estado	3.º Trim. 2010	Variação no trimestre
Empresas Públicas	9.732.864	0,04%
Empresas Participadas	5.751	-0,32%

Fonte: DGTF

A variação ocorrida no valor nominal das participações do Estado, face ao 2.º trimestre de 2010, é pouco significativa.

Gráfico C.5.3 – Estrutura do SEE (excluindo o sector financeiro) em função do valor nominal das participações¹¹



No decorrer do 3.º trimestre de 2010, não se registou qualquer alteração na estrutura das EPNF.

O presente relatório não contempla a análise das participações indirectas do Estado, nem as empresas públicas participadas integradas na designada “Carteira Acessória”. Assinale-se, por outro lado, o facto do Grupo Parpública, 100% pertencente ao Estado, deter um conjunto de participações relevantes, cujo valor contabilístico ascendia a M€ 7 846¹².

¹¹ Considerado o universo de empresas públicas com participação directa do Estado.

¹² Valor das participações em 1 de Outubro de 2010. Mais informação sobre o grupo Parpública disponível em www.parpublicasgps.com.

Quadro C.5.4 – Universo das empresas analisadas

AdP-Águas de Portugal, SA	Hospital de Magalhães de Lemos, EPE
Agência Nacional de Compras Públicas, EPE	Hospital de São João, EPE
AICEP-Agência para Investimento Comércio Externo de Portugal, EPE	Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE
ANA - Aeroportos de Portugal, SA	Hospital Distrital de Santarém, EPE
ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea Madeira, SA	Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE
APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	Hospital Litoral Alentejano
APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, SA	Hospital Garcia da Orta, EPE
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	Hospital Infante D. Pedro, EPE
APS - Administração do Porto de Sines, SA	Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, EPE
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	Hospital Santa Maria Maior, EPE
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE	Hospital Santo André, EPE
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	Hospital São Teotónio
Centro Hospitalar de Coimbra, EPE	IPO - Coimbra, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE	IPO - Lisboa, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE	IPO - Porto, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	Lusa - Agência de Notícias de Portugal, SA
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	Metro do Mondego, SA
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Metro do Porto, SA
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	Metropolitano de Lisboa, EP
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	NAER - Novo Aeroporto, SA
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	OPART - Organismo de Produção Artística, EPE
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	Parpública - Participações Públicas, SGPS, SA
Centro Hospitalar do Nordeste, EPE	Parque Escolar, EPE
Centro Hospitalar do Porto, EPE	Parque Expo 98, SA
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	Polis Litoral Norte, SA
Centro Hospitalar Entre o Douro e o Vouga, EPE	Polis Litoral Ria de Aveiro, SA
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, EPE	Polis Litoral Ria Formosa
Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	Rave - Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA
CostaPolis - Soc.Des.Programa PolisCostaCaparica, SA	REFER - Rede Ferroviária Nacional, EPE
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EPE	RTP - Rádio e Televisão de Portugal, SA
CTT - Correios de Portugal, SA	SIEV - Sistema de Identif. Electrónica de Veículos, SA
Docapesca - Portos e Lotas, SA	SIMAB - Soc.Inst. Mercados Abastecedores, SA
EDAB - Empª de Desenv. do Aeroporto de Beja, SA	Sociedade Frente Tejo, SA
EDIA - Empresa Desenv.Infraest Alqueva, SA	Sociedade Transportes Colectivos do Porto, SA
EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SGPS, SA	Teatro Nacional D. Maria II, EPE
EGREP - Entidade Gest. Reservas Estratéf. Prod. Petrolíf., EPE	Teatro Nacional S. João, EPE
EMA - Empresa de Meios Aéreos, SA	TRANSTEJO-Transportes do Tejo, SA
Empordef - Empresa Portuguesa de Defesa SGPS, SA	Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE
ENATUR - Empresa Nacional de Turismo, SA	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE
EP - Estradas de Portugal, SA	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE
GeRAP - Emp. Gestão Partilhada de Rec. da Adm. Pública, EPE	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE
Hospitais da Universidade de Coimbra, EPE	Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE
Hospital de Faro, EPE	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE